

2 de abril

George Friedrich Handel

Não te faças negligente para com o dom que há em ti. 1 Tim. 4:14.

- Nenhum filho meu vai-ser músico! - Declarou o Dr. Handel. Você será advogado.

- Sim, senhor! - respondeu o obediente George; mas, no íntimo, ele desejava muito tocar órgão.

Quando George tinha oito anos de idade, seu pai o levou para a corte do Duque de Weissenfels, perto de Halle, Alemanha. Enquanto seu pai atendia as enfermidades dos servidores do palácio, George descobriu o caminho para a capela.

- Vejam só quem está aqui! - sorriu o organista ao ver a fisionomia séria do menino que lhe acompanhava com os olhos cada movimento.

- Sou George Handel. Espero não atrapalhá-lo. Pretendo tocar órgão algum dia.

- Gostaria de executá-lo agora? - ofereceu o idoso homem.

Meio sentado, meio de pé, o menino de oito anos de idade experimentou deleitosamente as fileiras de chaves. Puxando primeiro um registro, depois outro, reproduziu a música que havia ouvido na igreja que ficava atrás da casa.

- Você é sensacional! - disse o organista.

Quando o Duque viu o garotinho no órgão de tubos gigantescos, ficou realmente impressionado.

- Quem é aquele menino? - perguntou ele.

- O filho de Handel, senhor.

- Envie-me Handel imediatamente.

Quando o médico chegou, o Duque perguntou:

- Com quem seu filho estudou música?

- Com ninguém, meu senhor.

- Extraordinário! - exclamou o Duque. - Você deve colocá-lo com o melhor professor de Halle. Promete?

- Sim, meu senhor - inclinou-se Handel.

Dessa forma, George foi estudar com um professor de música. Aos doze anos de idade, era organista-assistente na catedral de Halle. Por não ter negligenciado o seu dom, George produziu música bonita como O Messias.

Qual é o seu dom? Cantar, desenhar, escrever, falar em público, tocar piano? Talvez você seja realmente bom nos esportes ou na matemática. Você pode ter o dom de fazer amizade ou de fazer outros trabalharem com você numa equipe. Sejam quais forem seus dons e habilidades, não os esconda. Use-os em benefício de outros, como o fez Handel.